



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Testagem da eficácia do Dicionário Gastronômico com tradutores em formação
Autor	LEONARDO FOSCHIERA DE MESQUITA
Orientador	ROZANE RODRIGUES REBECHI

A demanda por produtos relacionados à área da culinária, incluindo críticas gastronômicas, tem aumentado significativamente nas últimas décadas. Ainda que não seja um gênero textual consumido no Brasil com a mesma frequência que nos Estados Unidos, por exemplo, ele também vem ganhando espaço por aqui. Embora os produtos relacionados à área gastronômica possam ser provenientes de qualquer lugar do globo, grande parte deles é produzida em língua inglesa e necessita, portanto, passar pelo processo de tradução para alcançar o mercado brasileiro. O material disponível para auxiliar os tradutores nessa tarefa, entretanto, ainda é escasso. No que tange às críticas gastronômicas, seja em relação à terminologia, seja em relação às fraseologias características desse gênero textual, os dicionários de língua geral não dão conta de oferecer ao consulente equivalentes funcionais, característicos do gênero. Tendo em vista essa realidade, construímos o Dicionário Gastronômico (<https://www.ufrgs.br/dicionariogastronomico/>) (REBECHI et al. 2021a e 2021b), seguindo os pressupostos da Linguística de Corpus, para auxiliar os tradutores na produção de textos funcionais (NORD, 2012) e convencionais (TAGNIN, 2013). Nesta apresentação, descrevo a atividade de testagem desse material, aplicada a tradutores em formação com o objetivo de avaliar a eficácia do Dicionário. Para tanto, os alunos traduziram sentenças contendo termos e expressões (palavras-chave) características de críticas gastronômicas, num primeiro momento sem ter acesso ao Dicionário (podendo, entretanto, utilizar quaisquer outros materiais) e, num segundo momento, sendo estimulados a fazer uso do material terminográfico. As traduções das palavras-chave foram, então, comparadas, por meio de modelos estatísticos, com os equivalentes fornecidos no material on-line. Foi observado um aumento de aproximadamente 18% na coincidência entre os equivalentes propostos e as traduções dos alunos quando estes foram encorajados a utilizar o Dicionário, sugerindo que, ao abraçar os equivalentes nele propostos, os alunos produziram traduções mais convencionais, uma vez que o Dicionário foi constituído com base em textos autênticos.

Referências

NORD, C. Functional Approaches to Translation. In: Chapelle, C. A. (org.). **The Encyclopedia of Applied Linguistics**. Hoboken: Blackwell Publishing, 2012. p. 2223-2228.

REBECHI, R. R.; SCHABBACH, G. R.; FREITAG, P. H. Sobre a busca por equivalentes funcionais em um corpus comparável português-inglês de críticas gastronômicas. **TRADTERM**, v.2, pp. 430 - 458, 2021a.

REBECHI, R. R.; NUNES, R. R.; MUNHOZ, L. R.; MARCON, N. O. Restaurant Reviews in Brazil and the USA: A Feast of Cultural Differences and Their Impact on Translation. **MUTATIS MUTANDIS**, v.14, 372 – 396, 2021b.

TAGNIN, S. E. O. **O jeito que a gente diz**: combinações consagradas em inglês e português. São Paulo: Disal, 2013.